

Chacel: inflação pode alcançar 2.000%

O Brasil corre o risco de registrar este ano um novo (e triste) recorde: o de inflação anual na casa dos 2.000%. O alerta é do economista Julian Chacel, diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que participou ontem da entrega do Prêmio Excelência Empresarial na sede da entidade. Até agora, a inflação brasileira medida pelo Índice Geral de Preços (IGP) da Fundação Getúlio Vargas acumulou 361,42% de janeiro a junho. Se for mantida, de julho até o fim do ano, a taxa de 30% de aumento do custo de vida por mês será ultrapassada a marca dos 2.000%.

O economista Paulo Rabello de Castro, também da Fundação Getúlio

Vargas, criticou a falta de projeto da equipe econômica do Governo e até dos economistas que comandam críticas de suas bancadas no Legislativo. Para ele, é inadmissível que um ministro da Fazenda, depois de chegar ao cargo, ainda peça tempo para descobrir um projeto econômico que tire o país da crise.

Paulo Rabello defendeu a inclusão das moedas sociais (como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ou Pis-Pasep) no programa de privatização do Governo. O FGTS tem um rombo de US\$ 20 bilhões, que é considerado impagável. Daí a necessidade de trocar este passivo por patrimônio de estatais, sustentou Rabello.